

O FUTURO

ORGÃO REPUBLICANO

FIDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

PUBLICAÇÃO

SEMANAL

Gerente A.

Typ. Rua R.

(antiga)

MACHADO DA ROSA

no Horn n. 20

(direita)

ESTADO DE SANTA CATARINA

Laguna, 19 de Julho de 1891.

ASSIGNATURA

Semestre 4\$000

Pelo correio 5\$000

Pagamento adiantado

N. 2

Expediente

Os assumptos referidos á administração d'este periódico tratam-se com o cidadão A. Machado da Rosa.

Laguna.

INSTRUÇÃO

As largas franquias municipaes, codificadas no pacto estadual, com previnente sabedoria e fundo conhecimento das nossas circumstancias, abre para o municipio da Laguna, o maior e prosperavel do Estado, por ser o entreposto commercial da extensissima zona agricola, em sua quasi totalidade povoada e cultivada pelo elemento immigrantista, e era de risonhas esperanças e, estamos certos, de resultados progredimentos.

Effectuada a eleição municipal, eleitos os membros da nossa futura intendencia, sahimos do regimen provisório e entramos francamente no do self-government, o unico que se coaduna com o nosso tempo e com as necessidades moraes e materiais de todo o sul-catharinense. Adiantado bastante, para regressar-se ainda por um corpo de doutrinas antiquadas que considerava menor, e lhe tolhia toda a iniciativa em assumptos que interessavam á sua vitalidade e progressivo desenvolvimento. Mas, para que a transformação operada, aproveite inteiramente, não desmentindo os intuitos

patrioticos dos autores da constituição, é dever de todo o cidadão bem intencionado, com a nitida comprehensão das formulas adoptadas, concentrar os esforços da sua aptidão e actividade e fazê-los convergir com lealdade e criterio, para a obra colossal em que nos vamos empenhar, na justissima ambição de legarmos a nossos filhos, maior quinhão de bem estar.

Entre os encargos variados, confiados ao municipio, salienta-se pela sua importancia, como verdadeira arma de progresso, a instrução popular, até ha bem pouco tempo descurada, servindo apenas para intrigas e vinganças politicas; pois os directores de partidos entendiam, fundados na razão numerica dos votos, que lhes era licito arvorar individuos analphabetos em professores urbanos ou cortar a carreira a moços estudiosos, devotados ao ensino pela remoção acintosa para logares longinquos.

Nunca penetrou no animo dos chefes politicos, ainda dos melhores intencionados, a verdade hoje banal, á força de repetida, que a premissa no adiantamento economico, a influencia decisiva das idéas nos conflictos da civilisação, cabe naturalmente como premio dos esforços.

que, por parte dos filhos

ma de saber.

E é por isso talvez que, balanceando em materia de instrução a herança do regimen findo, nada encontramos na Laguna que sirva para attestar a affirmação tantas vezes allegada que, em cousas de ensinamento popular, vamos muito além das republicas platinas...

Entendemos que neste assumpto, não se pode regatear applausos nem recursos pecuniarios aos conselhos de intendencia que desejam cumprir o seu dever. Os melhoramentos materiaes podem ser adiados por muitos annos sem que d'ahi proveham grandes prejuizos á collectividade; não assim os intellectuaes.

Nos curtos dias de sua gestão municipal, o actual conselho de intendencia tem procurado por todos os meios, elevar o nivel do ensino, estudando a questão pelas suas multiplas faces, e como todos sabem, tem lutado com mil difficuldades para elaborar um plano que sirva de base a estudos posteriores.

Em verdade, o ensino popular é o chaos com todo o seu horror. Tem-se creado escolas mas, como até hoje ainda se não cuidou seriamente da organização dum instituto normal, faltam os professores habilitados, capazes de desempenharem as suas funcões.

grande pensador, um mau mestre é a ruina de uma geração inteira.

Os principios pedagogicos de immediata applicação, são inteiramente desconhecidos pela maioria dos mestres, levados pela necessidade, a fazerem-se a si mesmos e a si mesmos abandonados. Os professores mais adiantados, ignoram os aperfeiçoados methodos do ensino moderno, desconhecem os sylabarios João de Deus e Jacobina e ensinam ainda em pleno fim do seculo desenvolve, pelos absurdos processos alphabeticos! As miseras creanças, encarceradas annos e annos, em casas sem ar nem luz, privadas de todos os exercicios de educação physica, perdem a saúde e a alegria, adquirem vícios e sahem quasi sempre da escola ignorando o que aprenderam!

As disciplinas constituintes do programma escolar são o mais triste attestado do nosso grande e vergonhoso atraso em materia de instrução. O apprendizado da escripta não é precedido do desenho linear, scientificamente graduado. Os modelos de escripta são garatujas grotescas, sem obediencia ás regras da calligraphia. Não se ensinam noções de desenho decorativo e de paisagem, assim como se não ensinam noções de musica.

as suas últimas consequências. Da arithmetica apenas se ensinam as quatro operações fundamentais. A grammatica da lingua, base de toda a instrucção solida, não passa de simples jogo de palavras...

Para a geographia e historia patria, para as noções das sciencias physicas e sociaes, para a escripturação mercantil, para a gymnastica ao ar livre, para um pouco de francez ou allemão não ha lugar nas escolas!

E' realmente aviltante para os nossos brios um tal estado de cousas!

Tentando remover semelhantes obstaculos, o conselho de intendencia da Laguna, tem mostrado a mais exacta comprehensão dos seus arduos deveres, pois é, propugnando sem descanso, os interesses populares, que as assembleias democraticas se firmam no conceito publico. Cumpre por isso, aos cidadãos, directamente interessados na reforma radical da instrucção publica, em nosso municipio, unirem seus esforços ao do patriotico conselho de intendencia, para de commun accordo chegar-se á meta desejada.

E' claro que em problema tão complexo, não podemos caminhar aos saltos, edificando hoje, destruindo amanhã. O problema do ensino, calcula-

dos os nossos recursos para occorrer á sua reforma, somando todas as adhesões sinceras e legítimas no assumpto, deve ser encarado de frente e resolvido de uma vez para sempre, segundo os planos scientificos dos modernos pedagogistas.

Para isto, porém, é necessario que o povo, o verdadeiro povo—pois se trata da educação dos seus filhos—encare severamente a questão e, examinando e julgando actos e palavras, empregue todos os recursos do municipio administrativo para que a realidade democratica, decahindo pelo consenso unanime da opinião, nas mãos dos honestos e competentes.

COLLABORAÇÃO

Recenseamento

Foi publicado em diversos jornaes da capital o resultado censitario d'este Estado.

Muito antes desta publicação já era voz geral que o recenseamento não nos poderia dar a população exacta do Estado, porque grande parte dos agentes nomeados pelas comissões, que em geral esforçaram-se para fazer um trabalho regular, não puderam satisfazer cabalmente a sua missão.

E' para lamentar que sendo os recenseamentos, uma cousa tão rara no nosso paiz, venha este, feito 20 annos depois do ultimo, e organizado imperfeitamente, servir de

base ou de bitola para os interesses do Estado, não obstante muito á quem algarismos ficarem no recenseamento da realidade. Se marcássemos a falta que podemos garantir que a Tubarão do Estado excede de 300 mil habitantes.

Nesta comarca, apesar da bondade da comissão, ha lugares cuja população não foi contemplada no recenseamento. Neste caso está a parte do Sangão que pertence á dita comarca, e grande numero de familias do lugar denominado Caipora que, segundo nos informam, deve atingir a 1:000 almas mais ou menos. O mesmo acontece com o alto Capivary e afluentes do Braço do Norte povoados por colonos allemães, computando-se em 3 ou 4 mil o numero dos não recenseados. E' verdade que estas lacunas não devem somente ser attribuidas á negligencia dos agentes; mas principalmente á ignorancia dos mesmos a respeito dos verdadeiros limites da comarca; dando isso lugar a que a parte do Sangão e a do alto Capivary de que fallamos, fossem consideradas esta, como pertencendo a Theresopolis e aquellas á Jaguaruna; sendo provavel ou quasi certo que no recenseamento destas localidades não fossem considerados os habitantes d'aquelles pontos. Ora adicionando-se a esta differença mais dous mil polacos chegados ultimamente e outros tantos italianos a chegar para a colonia «Nova Veneza», dos quaes parte já aqui aportou, achando-se o resto em viagem, teremos para totalidade da comarca do Tubarão 30 mil habitantes, mais ou menos, ou quasi 50% mais do que nos dão os algarismos da estatística official; sendo para notar que este facto da-se 8 mezes depois de

ao tenente o commando da companhia, dirigia-se á bancada onde estava o magistrado com a filha, e, offerecendo a braço a esta ultima, sahiam todos tres da igreja para irem dar um passeio em familia.

Havia o que quer que fosse de gentil e ao mesmo tempo de solemne em os ver assim reunidos.

Um amor virtuoso em duas almas puras, acompanhado de uma belleza tão encantadora, uma donzella na flor dos annos, apoiando-se confiadamente, sob as vistas do pae, no braço de um homem ainda novo, também, mas já distincto e capaz de responder pela felicidade de uma mulher, era um espectáculo enternecedor, d'estes que exaltam a humanidade e que são, assim dizer, a expressão das suas

termina o o alludido recenseamento. Entretanto que, como já se disse, o de jogar delle, se official, isto talvez que por um espaço de outros 20 annos.

Parece-nos que se este serviço fosse feito pelas municipalidades, ellas vão dispôr de recursos, seria mais perfeito.

Para esse fim, porém, não será necessario nem conveniente esperar que passem 20 longos annos nem tão pouco obrigar os chefes de familia ou os proprios agentes, a encher tres moustruosos boletins com a infinidade de perguntas que servem para confundir os agentes, o que é mais importante a propria comissão—na maioria dos casos.

Bastaria um quarto de folha de papel com as indicações mais necessarias. Isto simplificaría o serviço e muito concorreria para a sua exactidão.

Por um paiz, novo que recebe annua e crescente contingentes de imigrantes que augmentam progressivamente, o periodo de 5 annos para fazerem-se os recenseamentos, seria o mais apropriado.

O 50% de mais accrescidos na comarca do Tubarão, que não figuram no recenseamento, correspondem na Europa e outros lugares que conhecem do paiz as deficientes estatísticas, a 50% menos deduzidos do nosso credito.

J. COLLA.

ISTRUCÇÃO PUBLICA

Um dos mais importantes assumptos que deve prender a nossa atenção, pois que a elle está ligado o futuro e a felicidade de nossa patria. Se no regimen decahido era uma necessidade, hoje sob o governo da republica é uma lei;

per e de paixão que buscavam todos os olhos, e que as familias instravam umas ás outras, sem poderem lograr em seu gremio igual ventura.

Pode dizer-se que o casamento é esperado por todos como uma felicidade.

Parto da sympathia do sr. de La Fayette, certo do amor de Clemencia, timidamente lh'o confessara, e preparava-se para alcançar o consentimento de sua mãe, que a em Pariz, quando um incidente mais insignificantes que podem matar a felicidade de um homem, uma ordem do ministro mandando embarcar o regimento para as Indias, veio destruir todas as suas esperanças, e desmanchar aquella perfeita união.

(Continúa)

FOLHETIM

2

UM PROCESSO CELEBRE POR PEDRO ZACCONE

(Continuação)

Certas damas, porém, d'estas que têm pretensões a espertas, affirmavam que havia entre os dois jovens divergencias de opiniões e de sentimentos de que havia de resultar qualquer ruptura antes do casamento, ou grandes desgraças mais tarde. Diziam mais que o character sereno de Jorge mal se agenciava com a alma fogosa de Clemencia; que sem duvida nenhuma, o sr. de Garran, como homem sensato e comedido que era, se havia de resentir por vezes dos

arrojados conceitos de Mademoiselle de La Faille, e não raro do seu desprezo pelo modesto recato que parece o dever, e que não é mais do que a primeira garridice das mulheres. Mas as que julgavam ter observado profundamente aquelles dois caracteres tinham-se ficado na superficie sem adivinharem em Jorge a alma apaixonada e o espirito ardente, e em Clemencia o espirito timido e a alma submissa.

N'uma só coisa se não tinham enganado, e vinha a ser que o casamento se realisaria em breve.

De facto o sr. de Garran já se tinha entendido com o sr. de La Faille, que lhe dera o seu consentimento.

Jorge tinha outrosim todos os direitos de um futuro esposo; aos domingos, finda a missa, entregava

porque o governo do povo pelo povo, sendo este ignorante, é o governo de uma só classe,—o peor de todos.

As municipalidades, a quem fica adstricto este serviço bem como outros, teem precisão de envidar todos os esforços, para que, em seus respectivos municípios, haja verdadeira instrução do povo.

O cidadão que conhece o valor da instrução, não regateia o pagamento da sua quota, para ella.

Hoje não é mais o governo, não são mais as assembleas, que têm de curar d'estes serviços; são as municipalidades.

Assim pois, aquelles que quizerem o augmento da sua terra, do seu município, que desejarem para seus filhos optima instrução, para suas lavouras boas estradas e outros melhoramentos, não devem obstar ou recusar o seu concurso moral e material, porque sem elle não haverá instrução.

Se infelizmente ella é pequena em nosso paiz, em nosso município é quasi nulla, como prova a ultima estatistica. Desenvolver por todos os meios, propagar por todos os modos, esta instrução, deve ser o dever de todo aquelle que, amando sua patria, procura elevar o monumento de sua grandeza, na aptidão de seus concidadãos, nos infinitos campos do saber e do trabalho.

O desenvolvimento da instrução publica, como entendemos, é a melhor caça que se pode fazer para se aniquilarem os crimes, os vicios e a ociosidade; é o escudo intangivel contra as insidias que só se alimentam na ignorancia, nas trevas, porque só nas trevas e na ignorancia é que ellas medram.

Não lendo, ou pouco fazendo para procurar os mestres, que são os livros ou os jornaes da imprensa séria, a verdadeira que ensina, os ignorantes vegetam, concorrendo para a decomposição da nossa atmospheria social.

E' preciso pois trabalhar se muito e muito, unirem se todos os esforços, todas as actividades, todos os meios, para que tenhamos em nosso município, boas escolas, para que nossos filhos desenvolvam suas juvenis intelligencias no ambiente brilhante de uma patria completamente livre e grande. Bons professores, deve ser o alpha dos nossos cuidados; mas para isso, não poupemos sacrificios, não choremos o tributo que n'esta arca da instrução dos nossos filhos, vai transformar-se em cornucopia infinita de thesouros preciosos.

A. MESSED.

NOTICIÁRIO

ANTONIO DA SILVA JARDIM

Um telegramma dirigido de Roma a «Gazeta de Noticias» da Capital Federal, dá a triste noticia da morte deste grande e intemerato propagandista.

Republicano sincero, Silva Jardim, foi um dos que mais actividade desenvolveu para a implantação da republica nesta terra brasileira, fadada para os mais altos destinos. E na imprensa, nos comícios, no meio dos proprios a quem elle combatia, frente a frente, como foi o marido da ex-princeza imperial, na Bahia e em Pernambuco, elle, um destemido, um louco, nunca estremeceu, nunca enfraqueceu, nunca deixou arrefecer aquelle sênto entusiasmo pela causa architypica das liberdades populares que elle evangelisava.

Por muitas vezes affrontou a morte: por muitas vezes, elle mesmo, ousado, offereceu o peito ao punhal assalariado d'aquelles que o queriam prostrar para sempre. Mas Silva Jardim, na inteireza do seu caracter de ferro, um valente, um forte; na constancia da sua propaganda republicana, um inspirado, um apostolo, fazia cahir o punhal do sicario e convertia os inimigos.

Em Angustura, em Minas, viu diante de si uma horda de selvagens monarchicos, ameaçando o de morte, apontando-lhe ao peito as armas carregadas. Pois aquelle enorme vulto propagandista, erecto, como o dever que se impõe, sereno e calmo, disse à horda assassina:

—«Atirae, matae: para mim, a morte é um accidente da vida.»

E as clavinhas abaixaram-se.

Essa phrase salvou-o.

Silva Jardim succumbe agora victima de um desastre; mas, succumbindo, extingue-se grandiosamente.

Para um vulcão, com elle foi na sua propaganda, só um outro vulcão o poderia absorver, supprimir.

Que descanse em paz o grande patriota luctador, e que a Nação pague aos filhos do illustrado extinto a grande divida que a Republica dos Estados Unidos do Brazil contrahiu com elle!

Silva Jardim deixou viuva e quatro filhos na extrema pobreza.

Eis o telegramma a que no principio nos referimos:

Roma, 2 de Julho

Silva Jardim cahi na cratera do Vesúvio, salvando-se o seu compa-
nheiro milagrosamente.

O ministro brasileiro Francisco Cunha pediu ao marquez de Rudini, ministro italiano, que dêsse ordem para a procura do cadaver.

LITTERATURA

A FILHA DA ALBERGUEIRA

(DE UHLAND)

Passam o Rheno tres mancebos: entram
no poiso da albergueira.

—«Cerveja boa e bom vinho... mas onde
está a feiticeira,

a tua filha que de nós se esconde ?

—«Dou-vos cerveja fresca e vinho puro:
minha filha está morta

alli dentro.» Em profunda commoção
da alcova abrindo a porta
viram os tres a moça em seu caixão.

Erguendo o véu as faces contemplando
da pallida donzella,

disse o primeiro:—Oh! quanto de hoje em dia
virgem candida e bella.
se podesses viver, eu te amaria!»

Deixando o véu cahir e se afastando
d'alli, disse o segundo,

em phrases que o soluço entrecortava:

—«Porque deixaste o mundo ?

Ha tanto tempo, ó virgem que eu te amava!»

Retirando-lhe o veo, disse o terceiro:

—«Não! meu amor não finda!

Beijo-te os labios finos com saudade...

Amei-te, amo-te ainda
e hei de amar-te por toda a eternidade.»

F. OCTAVIANO.

Telegramma

Dos nossos distinctos collegas da
Gazeta do Sul e da *Republica*,
recebemos o seguinte telegramma:

«Futuro»

Comprimetos pelo bello pro-
gramma.

(a) GAZETA, REPUBLICA

Aos amaveis collegas renovamos
os agradecimentos que já por des-
pacho telegraphico lhes enviamos.

14 DE JULHO

Não passou desapercibido entre
nós este grande dia que o Decreto
nº 155 B de 14 de Janeiro de 1890
consagrou à commemoração da
Republica, da Liberdade e da
Independencia dos povos ameri-
canos.

Por iniciativa dos cidadãos Fran-
cisco Monteiro Cabral e José
Custodio Bessa, presidente e socio
do Gymnasio Lagunense, festejou-se
condignamente tão memoravel
data com uma sessão solemne no
salão do theatro, onde brilhante-
mente oraram os Drs. Messeder e
Carlos Passos e o cidadão Aranha
Dantas.

Levantada a sessão, aos gritos
enthusiasticos de Viva a Republica!
Viva a união americana! foi por
aquelles distinctos cidadãos offere-
cido á selecta sociedade, que enchia
a casa, um delicado copo d'agua,

erguendo-se por esta occasião
calorosos brindes á confraternisação
e independencia dos povos ameri-
canos.

Depois, com a banda de musica
«Treze de Maio» á frente, todos
quantos assistiram à sympathicas
festa percorreram as ruas da cida-
de levantando sempre enthusiastico
vivas!

Eram dez horas da noite quando
terminou esta eloquente manifes-
tação republicana.

Dr. Silveira da Motta

Com destino à Capital Federal
embarcon no vapor *Mathilde*, a 13
do corrente, o zeloso e intelligente
representante da Companhia Indus-
trial e de Construcções Hydraulicas,
Dr. Godofredo Silveira da Motta.

Consta-nos que o illustrado en-
genheiro foi portador das plantas
hydrographicas para o melhora-
mento da barra e porto d'esta cida-
de, as quaes vão ser submittidas
à approvação do governo.

Pelo que tambem nos consta, o
Dr. Silveira da Motta vai assistir à
construção de uma sonda de sua
invenção, e propôr à Companhia a
aquisição de uma lancha a vapor
para auxiliar os estudos do canal
de junção da Laguna a Porto A-
legre.

Em sua ausencia ficou fazendo
suas vezes o engenheiro John P.
Littlelan.

Dr. Urbano Motta

No paquete *Muthilde* gahi a 43 do corrente para a Capital Federal o Dr. Urbano Motta, illustrado e distincto medico da Companhia D. Thereza Christina.

Rendas

A alfandega do Rio de Janeiro rendeu no mez de Junho findo a grande quantia de Rs. 7.858 contos.

DESGRAÇA

No domingo ultimo, dous robustos moços, depois de um bom almoço, para passar o tempo, resolveram ir aos gansos.

Muniram-se de espingardas, metteram-se n'uma pequena canôa e fizeram-se ao largo.

Pouco tempo depois, meia hora apenas, no canal de fóra, a canôa voltava-se e perecia afogado um d'elles, Benjamin Henny dos Santos.

Felizmente, para o outro compa-nheiro, passava proximo do lugar do sinistro: uma outra canôa tripulada pelo cidadão Juvencio Francisco Garcia, que, ouvindo gritos de soccorro, acudio pressurosamente e salvou-o, não sem grande custo e risco da propria vida.

Acção: destas não carecem de elogio. O cidadão Juvencio Francisco Garcia tem os verdadeiros elogio na propria consciencia.

**BALIEIRA VOLTADA—
Tripulante morto**

Na quarta feira, 15, ao entrar a barra d'esta cidade uma balieira que voltava da pesca, um golpe de mar virou-a, morrendo afogado o tripulante João Francisco.

ASSASSINATO

Por noticia telegraphica recebida do Desterro sabemos ter sido assassinado o digno promotor publico de Coritibanos, cidadão Estacio Borges da Silva Mattos, filho d'esta cidade.

Caixa Economica

As operações do mez de Junho do corrente anno importaram em R\$ 13:614\$000 e o saldo dos depositos em 30 do mesmo mez foi de R\$ 138:000\$000.

Club Blondin

Informam-nos que o «Club Gymnastico Blondin» dará no proximo domingo um variado espectáculo no nosso theatro.

SARAH BERNHARDT

Sabem, os leitores, quanto Mme. Sarah Bernhardt, a celebre e celebrada actriz franceza, tem ganho em vinte e cinco annos de vida theatral?

A bagatella de seis milhões ninhentos e dezeseis mil francos,

calculados sobre os seus apontamentos estatísticos, somente no theatro e nas *tournées* artisticas.

Nota.—Em moeda brasileira, réis 3.499:092\$000, ao cambio de 537 réis por franco.

«CONGRESSO LAGUNENSE»

No salão do theatro 7 de Setembro effectuou-se hontem á noite um magnifico baile, diversão do «Congresso Lagunense», correspondente a este mez.

MACROBIA

Falleceu ante hontem no lugar da Barra Rosa Francisca de Jesus Oliveira com 104 annos de idade.

ECONOMIA DOMESTICA

Colla excellente para crystaes, vidros e faiança

O silicato de potassa é incontavelmente o melhor cimento para unir peças quebradas de vidro ou faiança; a operação é facil: basta untar com um pincel as superficies que desejam collar-se, unilas e conservar-as firmes de um dia para outro.

Ficam d'este modo muito solidas e mal se conhece o lugar por onde se collaram; não podem, porém, servir para nellas se lançar agua quente.

COUSAS E LOUSAS

Certo poeta, tendo escripto uma longa poesia em alexandrinos, foi procurar um jornalista para que elle dêsse uma noticia favoravel.

A poesia era ruim, mas o poeta, convencido de que tinha escripto uma obra prima, o que succede quasi sempre, poz-se a lê-la em voz alta ao jornalista.

No fim de um quarto de hora, alçando os olhos, notou que corriam algumas gottas pelas faces do jornalista.

—Oh! O senhor chora—está commovido! exclamou elle satisfeito.

—Não, senhor, replicou o jornalista, estou suando.

A PEDIDOS**DESPEDIDA**

Retirando-me, hoje, do lugar de desenhista da commissão de Terras e colonisação da cidade do Tubarão, a cargo do distincto engenheiro Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, é-me lisonjeiro agradecer ao mesmo cidadão e a todos os seus dignos empregados de Escritorio a maneira attenciosa, delicada e estimavel com que me distinguiram durante os poucos mezes que me foi dado occupar aquelle lugar.

Consignando aqui minha gratidão e estima não só aquelles apreciaveis amigos como a todos com quem entreteve relações de amizade nesta bella e futura porção do Sul do Estado, offereço-lhes os meus pequenos prestimos na cidade da Laguna, para onde sigo sabbado, proximo, a desempenhar minha profissão na commissão dos trabalhos da barra e canal d'aquelle porto, confiada ao illustrado e habil engenheiro Dr. Godofredo Silveira da Motta.

Tubarão 46 de Julho de 1894.

MANOEL FIUZA LIMA.
(7—1)

**Demonstração da Receita e
Despesa com a solemni-
dade de Santo Antonio****RECEITA**

Esportula do Juiz	200:000
« da Ex ^{ma} Juiza	100:000
Esmola pelo Sr. Polydonio Pessoa	102:500
	402:500

DESPEZA

Conta ao vigario e Provisão ao sacristão	120:800
Andores	15:000
Sineiros	6:000
Carreto de fogos	500
Trabalhadores	6:500
Fogueiras offerecidas pelo cidadão Ayres	:
Banqueta dada pelo cidadão A. Vianna	:
Lenha	:
Serventes	6:500

Conta de Tacito Alano & C ^a	17:700
« fogos	73:000
« da musica	100:000
« de Francisco Carlos Cabral & Filho	24:600
« do armador	20:000

R^a 420:600

Laguna, 2 de Julho de 1894.

O Thesoureiro
Manoel Alano.

(6—1)

INTENDENCIA MUNICIPAL

O Procurador da Intendencia municipal, abaixo assignado, faz publico, pelo presente, que desta data em diante, todos os hiates, lanchas, e canoas que carregarem mantimentos, ou outros quaesquer generos neste municipio não poderão seguir para fora do municipio sem o patrão ou dono virem a esta Intendencia pagar o competente imposto, e receber a guia, a bem de seguir viagem ao porto do seu destino. E aquelle que não o fizer, será multado no dobro do imposto de contribuição § 42. E para que chegue ao conhecimento de todos affixa-se diversos de igual teor nos lugares mais publicos desta Villa.

Villa de Imaruhy, 30 de Junho de 1891.

O Procurador.

Justo Francisco de Souza.

(5—2)

O BACHAREL**CARLOS PASSOS****ADVOGADO**

Acceita causas em qualquer comarca do estado e tem seu escriptorio á rua da Republica Desterro.

Presentemente pode ser procurado no Hotel Monte Claro n'esta Cidade.

(1—2)

100 CONTOS DE REIS**LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA****Extracção da 1^a série da 1^a Loteria**

No mez de Setembro impreterivelmente correrá a 1^a loteria d'este Estado, a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro d'este Estado, no dia 3 de junho obriga-se a multas excessivas, caso não corra a loteria no dia marcado, bem como obriga-se mais a pagar o dobro dos bilhetes.

O plano d'esta loteria é importantissimo:

Com 4\$000 tira se 10:000\$000

Com 800 réis tira se 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o menor—5\$000, dá um lucro de 25%.

—«O»—

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações, dirijam-se á cigarraria «Fonte da Juventude», praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar.—Desterro.

O contractador

Antonio C. de Azevedo,

(2—2)

Typ. de A. P. da Costa Carneiro